

## Dispersão de *Leptocybe invasa* no Brasil

Dalva L. de Queiroz<sup>1</sup>; Marilice C. Garrastazu<sup>1</sup>; Jaime I. R. Fernandez<sup>2</sup>; Ronald Zanetti<sup>3</sup>; Bianca V. Fernandes<sup>4</sup>; Angelico Asenjo<sup>2</sup>; Elisiane C. de Queiroz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Florestas, Estrada da Ribeira Km 111, CEP: 83411-000 Colombo, PR [dalva@cnpf.embrapa.br](mailto:dalva@cnpf.embrapa.br), [marilice@cnpf.embrapa.br](mailto:marilice@cnpf.embrapa.br); <sup>2</sup>Universidade Federal do Paraná – UFPR, Departamento de Zoologia/Entomologia, Caixa Postal 19020, Curitiba, PR, [formycusub@hotmail.com](mailto:formycusub@hotmail.com), [pukara8@yahoo.com](mailto:pukara8@yahoo.com), [elisianequeiroz@gmail.com](mailto:elisianequeiroz@gmail.com); <sup>3</sup>Universidade Federal de Lavras – UFLA/DEN, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras, MG [zanetti@den.ufla.br](mailto:zanetti@den.ufla.br); <sup>4</sup>Vallourec e Mannesmann Florestal Ltda - V&M, Curvelo, MG [bianca.fernandes@vmtubes.com.br](mailto:bianca.fernandes@vmtubes.com.br)

*Leptocybe invasa* (Hymenoptera: Eulophidae) é um inseto galhador que ataca eucalipto, principalmente plantas jovens e em viveiro, provocando galhas semelhantes a um inchaço na nervura principal das folhas, nos pecíolos e/ou em ramos novos. Foi descoberta em 2000 pela primeira vez no Oriente Médio (Irã, Iraque, Síria, Turquia). Esta espécie tem uma grande capacidade de dispersão tendo-se espalhado rapidamente por todo o Oriente Médio e também em países da Ásia, África, Europa (em torno da bacia Mediterrânea), Estados Unidos, Brasil e Argentina. Em 2009 através do projeto “Gestão de risco de pragas do eucalipto”, foi realizado um levantamento da ocorrência da praga no Brasil através de dados de revisão bibliográfica, gerando um banco de dados sobre esta praga. No início do levantamento a praga estava presente em dois estados (Bahia, São Paulo) e uma modelagem preditiva foi realizada, revelando a distribuição potencial de *L. invasa* no Brasil. Hoje *L. invasa* se encontra em SP, BA, PR, MS e MA e continua se dispersando, ocupando as áreas preditas, comprovando que a modelagem ecológica se constitui numa boa ferramenta para prever a dispersão de pragas no país.

Palavras-chave: vespa-da-galha; distribuição; modelagem.

Apoio/financiamento: CNPq; EMBRAPA; V&M; UFPR; UFLA